

DESLOCAMENTOS E IDENTIDADE
EM O REGRESSO DO MORTO, DE SULEIMAN CASSAMO

Fabiana de Paula Lessa Oliveira (UFRJ)

fabiana-lessa@ig.com.br

Fabiana Rodrigues de Souza Pedro (SEEDUC/RJ)

falecomaprofessora@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar os contos “Madelena, xiluva do meu coração” e “O regresso do morto”, que dá nome à coletânea, do escritor moçambicano Suleiman Cassamo, abordando os deslocamentos interno e externo, decorrentes da busca por melhores condições de vida, e suas consequências para a reconfiguração das identidades. Lembrando Hall (2006, p. 11), o sujeito “é formado e modificado num diálogo contínuo com os mundos culturais ‘exteriores’ e as identidades que esses mundos oferecem”. Portanto, como se dá o encontro entre o “eu” e o “outro” é o ponto fundamental para as discussões das narrativas. Para a análise proposta, utilizam-se os textos de Ana Mafalda Leite (2012) sobre as marcas da oralidade na escrita; de Joseph Ki-Zerbo (2006) acerca da África nos tempos de globalização, especialmente, as migrações; de Maria Fernanda Afonso (2004) sobre o conto moçambicano pós-colonial; de Stuart Hall (2006, 2009) e Tomaz Tadeu da Silva (2013) para as questões identitárias.